

TEXTO I

A síndrome do impostor

Todos nós usamos “máscaras”. E isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo

A síndrome do impostor é, na verdade, o conflito interno que denuncia a distância entre o nosso íntimo e a forma como nos projetamos no mundo.

Todos nós usamos “máscaras”. E isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo, mas apenas que existe, dentro de nós, a necessidade de sermos aceitos.

Somos cercados de protocolos: a receita pronta do sucesso profissional, o modelo perfeito de família, o padrão estético massificado, as convenções sociais sobre o que é certo e errado, ou sobre o que é nobre e fútil, valoroso ou inútil. E nos desdobramos para fazer nossas peças se encaixarem no quebra-cabeça dessas formatações, porque, no fundo, queremos pertencer.

A necessidade de pertencer é, inclusive, legítima. Somos seres sociais, afinal de contas. O problema começa quando colocamos a vontade de sermos aceitos à frente das nossas verdadeiras pulsões. E, assim, para nos adaptarmos ao senso comum, criamos um personagem.

É natural modificarmos sutilmente nossas atuações quando se altera o contexto. Mas, no momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.

É razoável alterarmos sutilmente nossas condutas quando estamos num ambiente profissional, por exemplo. Mas não é equilibrado, por exemplo, ser uma pessoa em casa e outra radicalmente diferente no trabalho.

As adaptações feitas por bom senso e respeito aos ambientes que nos cercam são válidas. Mas adaptações sutis não geram efeito colateral. O que nos adoce por dentro é a dose errada de transformação que nos dispomos a fazer na tentativa de pertencer.

Quanto menor for a distância entre quem somos e a forma como nós atuamos no mundo, mais livres, autênticos e inteiros vamos nos sentir. E, quanto mais distante for o nosso universo interno das duas atuações no mundo externo, maiores as chances de nos sentirmos impostores.

Um impostor habilidoso pode convencer o mundo, mas não há performance boa o suficiente para enganar a si. Aplausos seduzem o ego, mas não acalmam os estragos que a falta de integridade provoca na essência. Quanto mais espessa for a máscara, maior a dose de solidão quando as cortinas se fecham. Porque solidão, ao contrário do que muitos pensam, não é falta do outro, é falta de si. E nada nos distancia mais de nós mesmos do que nos projetarmos no mundo de uma forma que, no íntimo, nem somos.

O Yoga ensina que, quando o falar e o agir estão em sintonia com o sentir, é sinal de que estamos inteiros. E desse alinhamento nasce um tipo de autoestima que não é baseado em imagem, e sim em integridade. E não existe melhor remédio para a tal síndrome do impostor do que ser em público o mais próximo possível de quem se é no privado.

Autora: Carol Rache

Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniaofilosofadas/a-sindrome-do-impostor-1.2571776>

01) O texto “A síndrome do impostor”, de Carol Rache, tem por objetivo

- a) informar ao leitor as características da síndrome do impostor e suas consequências para a saúde.
- b) descrever as características da síndrome do impostor, seus sintomas e as formas de preveni-la.
- c) refletir sobre as relações existentes entre a síndrome do impostor e o desejo de pertencimento.
- d) trazer os benefícios do Yoga para o autoconhecimento e para a prevenção da saúde emocional.
- e) induzir o leitor a acreditar que não devemos ajustar a própria imagem para sermos aceitos socialmente.

02) Partindo da noção de que um gênero textual possui uma estrutura e uma finalidade comunicativa, pode-se classificar o texto “A síndrome do impostor” como

- a) uma crônica, uma vez que se trata de uma narrativa reflexiva inspirada em fatos que ocorrem no cotidiano.
 - b) uma notícia, uma vez que o texto foi publicado em um jornal e tem a função principal informar seus leitores.
 - c) uma reportagem, uma vez que o seu foco central é trazer informações variadas acerca de um tema específico.
 - d) um artigo de opinião, uma vez que por meio de argumentos o autor busca a adesão do leitor a seu ponto de vista.
 - e) um relato, uma vez que o tema é tratado a partir da perspectiva subjetiva do autor sobre um determinado assunto.
-

03) Só **não** é causa da síndrome do impostor

- a) desejar pertencer a um determinado grupo.
 - b) buscar um modelo profissional de sucesso.
 - c) desconsiderar a própria individualidade.
 - d) tentar seguir o padrão de beleza imposto.
 - e) seguir somente formatações preestabelecidas.
-

04) A respeito do texto, analise as afirmativas a seguir.

I. Apesar de ser legítima, a necessidade de pertencer é prejudicial ao ser humano, pois está diretamente relacionada à síndrome do impostor.

II. O desejo de pertencer faz com que o ser humano tente se ajustar a modelos e padrões com os quais nem sempre concorda.

III. Às vezes, é necessário ajustarmos nossas condutas em nossas interações para mantermos um ambiente mais equilibrado.

IV. A síndrome do impostor adoce o ser humano, pois faz com que ele perca a própria integridade na busca por ser aceito pela sociedade.

É correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
 - b) I, III e IV.
 - c) II, III e IV.
 - d) III e IV.
 - e) II e IV.
-

05) No trecho “Somos cercados de protocolos: a receita pronta do sucesso profissional, o modelo perfeito de família, o padrão estético massificado, as convenções sociais sobre o que é certo e errado”, as vírgulas foram utilizadas para

- a) separar os adjuntos adverbiais deslocados.
 - b) separar orações coordenadas assindéticas.
 - c) separar o sujeito e o predicados das orações.
 - d) separar termos de mesma função sintática.
 - e) separar termos para evitar a ambiguidade.
-

06) Em todos os trechos a seguir, retirados do texto, o termo “que” é classificado como pronome relativo, **exceto** em:

- a) “... isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo ...”.
 - b) “... o conflito interno que denuncia a distância entre o nosso íntimo ...”.
 - c) “... as convenções sociais sobre o que é certo e errado, ou sobre ...”.
 - d) “... momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria ...”.
 - e) “... por bom senso e respeito aos ambientes que nos cercam são válidas.”.
-

07) Em “**Quanto menor** for a distância entre quem somos e a forma como nós atuamos no mundo, **mais** livres, autênticos e inteiros vamos nos sentir.”, os termos destacados transmitem uma ideia de

- a) condição.
 - b) concessão.
 - c) comparação.
 - d) proporção.
 - e) consecução.
-

08) O trecho “Mas, no momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.” pode ser reescrito, mantendo o mesmo sentido, da seguinte forma:

a) “Porém, no momento em que as adaptações se tornam alinhadas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.”.

b) “Entretanto, quando os ajustes se tornam incompatíveis com a nossa própria liberdade, estamos caindo na armadilha de vestir a fantasia do personagem.” .

c) “Portanto, assim que as adaptações se tornam contrárias à nossa própria liberdade, corremos o risco de irmos contra a nossa verdadeira essência.”.

d) “No entanto, ainda que as adaptações se tornem distanciadas da nossa própria liberdade, estamos caindo no erro de não sermos nós mesmos.”.

e) “Assim, a partir do momento em que as adaptações se tornam desrespeito à própria liberdade, estamos caindo no erro vestir a fantasia do personagem.”.

TEXTO II.



Disponível em <https://bichinhosdejardim.com/cara-estranho/>

09) Sobre o texto II, analise as afirmativas a seguir.

I. A presença da linguagem não verbal é essencial para a compreensão da mensagem veiculada.

II. A maioria dos personagens presentes no texto possuem comportamentos e atitudes semelhantes.

III. É visto como estranho o personagem que possui comportamento distinto dos demais personagens.

IV. O texto promove uma reflexão acerca da alienação do ser humano decorrente do mau uso do celular.

É correto o que se afirma em:

a) I e III.

b) II e IV.

c) I, II e III.

d) II, III e IV.

e) I, II, III e IV.

10) Pode-se dizer que o texto II retoma o tema abordado no texto I de uma outra forma e com outra linguagem. O termo que melhor define a relação entre ambos é a

a) intertextualidade.

b) metalinguagem.

c) paródia.

d) conotação.

e) denotação.

TEXTO III.

Jesse Koz e Shurastey e o valor da felicidade no trabalho

Não dá para esperar

A morte de Jesse Koz, um brasileiro que viajava pelo mundo de fusca com o seu cachorro comoveu milhões de pessoas. Jesse dizia que vivia uma vida que não queria viver. Passava todo seu tempo trabalhando dentro de uma loja em um shopping sem perspectivas e estava muito infeliz. Em um determinado momento, decidiu sair do emprego e abandonar a faculdade de educação física.

Vendeu as poucas coisas que tinha: um videogame, uma televisão, um micro-ondas e uma moto. Apurou R\$ 10 mil e comprou um fusquinha. Pegou seu cachorro, o Shurastey, e saiu em uma viagem sem rumo. Sua aventura, infelizmente, não teve um final feliz, e Jesse e Shurastey morreram após acidente em uma estrada dos Estados Unidos, a caminho do Alasca. De acordo com uma amiga, Jesse sempre dizia que “a vida é mais do que ficar esperando”. Ele não esperou. Ele foi lá, ele viveu o que queria ter vivido.

Quem nunca pensou em mudar de vida? Viver uma grande transformação? E por que não colocamos esses planos em ação? São tantas as inseguranças e perguntas nesse caminho. “Será que vai dar certo?” “E se eu me arrepender?” “Não vou trocar o certo pelo duvidoso”. Temos tantos medos! É o que nos paralisa e acaba trazendo frustração para nossa vida pessoal e profissional.

Mas afinal, “o que é felicidade no trabalho?”. Você já deve ter ouvido a frase, atribuída ao sábio chinês Confúcio: “Faça o que você ama e não terá que trabalhar um dia”. Quando alguém gosta do que faz, se sente empolgado para realizar suas tarefas e cumprir as metas e não torce só pela chegada da sexta-feira e lamenta profundamente o fim do domingo.

É claro que não tem nenhum problema em querer ter um tempo livre, planejar o seu descanso, sonhar com o fim de semana, com as férias. O ponto de atenção é quando não sentimos mais nenhum interesse nas nossas realizações profissionais e passamos o tempo todo de olho no relógio, contando os minutos para ir embora. Cada hora no trabalho é um grande sacrifício e o estresse reflete na nossa saúde física e mental.

A boa notícia é que você pode sim ser feliz no seu trabalho, sem necessariamente ter que tomar uma atitude tão radical e abandonar tudo e sumir. Alcançar essa tão sonhada felicidade não é algo muito simples, mas possível.

O importante é entendermos que não é uma questão de ignorar os sentimentos ruins, mas mudarmos a nossa perspectiva, com rotinas e relações mais saudáveis. Um bom exemplo de como fazer isso é criando metas alcançáveis, aumentando o engajamento da sua equipe. Tente transformar sua rotina em algo divertido. Entender também que não estamos imunes aos problemas. Complicações irão surgir e a pressão não vai deixar de existir. Precisamos lutar para criar o melhor ambiente possível e esse é papel de todos, colaboradores, líderes e da empresa.

Que a história de Jesse e Shurastey desperte em todos nós o sentimento da urgência da felicidade. Precisamos ser felizes hoje e não quando o final de semana chegar, quando sairmos de férias ou, somente quando nos aposentarmos! Não podemos jogar na lata de lixo, todos os dias, 8 horas da nossa vida e sermos felizes apenas com o que sobrar.

Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniao/open-mind-brazil/jesse-koz-e-shurastey-e-o-valor-da-felicidade-no-trabalho-1.2676954>

11) Sobre o uso de sequências narrativas, nos dois primeiros parágrafos do texto III, analise as afirmativas a seguir.

I. Trata-se de um uso incorreto, uma vez que essas estruturas linguísticas não são permitidas em textos dissertativos-argumentativos.

II. Trata-se uma estratégia argumentativa, uma vez que permitiu ao autor contextualizar o tema a ser debatido ao longo do texto.

III. Trata-se de um uso prejudicial à coesão do texto, uma vez que esse tipo de estrutura prejudica a organização dos argumentos.

É correto o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e III.
- e) I, II e III.

12) A respeito da pontuação utilizada no terceiro parágrafo do texto III, analise as afirmações a seguir.

I. As interrogações contribuem para levar o leitor a uma reflexão sobre o tema debatido.

II. As interrogações ilustram dúvidas comuns quando se busca uma mudança de vida.

III. As aspas foram utilizadas para diferenciar as vozes presentes no texto.

IV. As aspas foram utilizadas para evidenciar que o texto entre elas possui sentido figurado.

É correto o que se afirma em

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I, II e III.

13) De acordo com o texto III, para ser feliz no trabalho, é necessário

- a) esquecer os sentimentos ruins relacionados à rotina cotidiana.
- b) mudar radicalmente os hábitos em direção ao que se gosta.
- c) alterar a forma como se percebe e se vive os fatos do dia-a-dia.
- d) alcançar as metas definidas pela equipe e suas recompensas.
- e) planejar as ações com vistas a ter uma segurança no futuro.

14) Assinale a alternativa em que o verbo destacado possui a mesma transitividade do verbo presente no seguinte trecho do texto: "... para **criar** o melhor ambiente possível ...".

- a) "Quando alguém **gosta** do que faz ...".
- b) "Quem nunca **pensou** em mudar de vida?".
- c) "... **sonhar** com o fim de semana, com ...".
- d) "**Vendeu** as poucas coisas que tinha."
- e) "... **desperte** em todos nós o sentimento ...".

15) Segundo as convenções ortográficas, as palavras paroxítonas terminadas em ditongo devem ser acentuadas. Assinale a alternativa cuja palavra em destaque exemplifica essa regra.

- a) "... abandonar a faculdade de educação **física**."
- b) "... um videogame, uma **televisão**, um micro-ondas ...".
- c) "... a frase, **atribuída** ao sábio chinês Confúcio ...".
- d) "... lutar para criar o melhor ambiente **possível** ...".
- e) "... sonhar com o fim de semana, com as **férias**."

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16) Ana Maria e Mateus são estudantes de uma escola rural da rede pública de ensino. De acordo com o Art. 28º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), os sistemas de ensino devem promover adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região. Dentre essas adaptações, está:

- a) A organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas.

- b) A construção de hortas orgânicas e adequação do calendário escolar às fases de plantio e colheita.
- c) A Implementação da Pedagogia da Alternância.
- d) A criação de uma biblioteca específica com bibliografia específica da vida rural.
- e) Realizar concurso público específico para professores de escolas rurais.

17) Em uma determinada escola funcionam duas turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma no período diurno e, a outra no período noturno. Os estudantes da turma do período noturno indagaram a direção escolar se a oferta da EJA para eles poderia ser articulada com a educação profissional. Contudo, os respectivos estudantes foram informados pela direção da escola que isso não é possível, pois, não há previsão legal para tal ação.

Nesse contexto, a direção da escola emitiu uma informação:

- a) Verdadeira e coerente com os fundamentos da Educação de Jovens e Adultos.
- b) Verdadeira e em consonância com a Constituição Federal (1988).
- c) Verdadeira e coerente com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- d) Falsa, porque há previsão legal na LDB (1996).
- e) Falsa, porque para a oferta da Educação de Jovens e Adultos é obrigatória a articulação com a educação profissional.

18) O Projeto Político Pedagógico é um documento escolar e sua proposta deve ser:

- a) Exclusiva.
- b) Burocrática.
- c) Não intencional.
- d) Imperativa.
- e) Inclusiva.

19) José Paulo é presidente da Associação de pais de estudantes e foi impedido de participar das reuniões de elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola onde seus filhos estudam. Nesse caso, o impedimento de José Paulo foi aplicado:

- a) De forma devida, pois, só participam da elaboração do Projeto Político-Pedagógico, professores e gestores.
- b) De forma devida, já que, o Projeto Político-Pedagógico é um documento escolar e como tal, quem participa são os professores.
- c) De forma indevida, pois, para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico há a participação coletiva de diferentes segmentos da escola.

d) De forma indevida, pois, para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico, a participação do segmento de associação de pais é obrigatória.

e) De forma equivocada, pois, o Projeto Político-Pedagógico é elaborado pelo Conselho Municipal de Ensino.

20) De acordo com o Art. 7º da Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos currículos da Educação Básica e da Educação Superior poderá ocorrer das seguintes formas:

a) Pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente.

b) Pela realização de seminário interescolar.

c) Pela construção de um eixo obrigatório no Projeto Político-Pedagógico.

d) Pela avaliação processual.

e) Pela participação ativa da comunidade escolar na temática da transversalidade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Embora a relação entre a tecnologia e a educação há algum tempo tem sido discutida por vários autores, com a pandemia da Covid-19 houve um choque para a educação que precisou, rapidamente e de maneira emergencial, lançar mão da tecnologia para a continuidade das aulas.

ASSIM,

De certa forma, a pandemia “obrigou” os professores a transpor metodologias e práticas, adotadas em salas de aula presencial física, para os meios online, resultando em práticas de ensino remoto, de ensino a distância.

a) As duas são proposições falsas, ainda que apresentem temática semelhante.

b) A primeira é uma afirmação falsa e a segunda é verdadeira, porque muitos estudantes e professores não tiveram acesso à tecnologia.

c) As duas são proposições verdadeiras, pois, a inserção das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no contexto do ensino e aprendizagem se acentuou especialmente no cenário pandêmico.

d) As duas proposições são falsas, pois nem todos os professores utilizaram os recursos educacionais abertos (REA).

e) As duas são proposições verdadeiras, mas apresentam temáticas diferentes.

22) Em conformidade com o Código de Ética Profissional do Psicólogo (2005), ao psicólogo é vedado:

a) Estipular o valor de acordo com as características da atividade.

b) Compartilhar informações relevantes para qualificar o serviço prestado.

c) Induzir a convicções políticas, filosóficas, morais, ideológicas, religiosas, de orientação sexual.

d) Depor em juízo e prestar informações.

e) Realizar atendimento não eventual de criança, adolescente ou interdito.

23) O Código de Ética Profissional do Psicólogo (1995), prevê penalidades para os profissionais que infringirem seus preceitos. São elas:

a) Advertência, multa e cassação do diploma.

b) Advertência, multa e cassação do exercício profissional.

c) Reclusão, multa e censura pública.

d) Cassação do exercício profissional, multa e reclusão.

e) Advertência, censura pública e cassação do diploma.

24) Cabe a supervisão escolar:

a) Monitora a aprendizagem dos alunos.

b) Coordena e fornece condições para que o docente realize a sua função.

c) Fiscaliza o desempenho profissional do corpo docente.

d) Supervisionar e fiscaliza a formação do aluno.

e) Monitora e fiscaliza a função do gestor escolar.

25) Na tendência pedagógica libertadora, o orientador educacional:

a) Busca conhecer a realidade em que os alunos estão inseridos.

b) Valoriza o conhecimento científico.

c) Atua na verificação de habilidades.

d) Busca identificar as aptidões dos alunos para o mercado de trabalho.

e) Auxilia no desenvolvimento cognitivo do aluno.

26) A educação corporativa é uma prática na gestão de pessoas que coordena continuamente os conhecimentos individuais e organizacionais visando atingir os objetivos estratégicos. Esse conceito está intrinsecamente ligado:

() À inovação e o desenvolvimento da empresa.

() À elaboração de treinamentos.

- () À capacidade profissional dos funcionários.
- () Ao investimento no conhecimento dos funcionários usando como base as missões, visões e valores organizacionais.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) V. F. F. V
b) F. V. V. F.
c) V. V. F. F.
d) F. F. V. V.
e) V. F. V. F.

27)



Com base na figura acima e em seus conhecimentos sobre as teorias de aprendizagem, pode-se afirmar que:

- a) A figura retrata a concepção de que o conhecimento resulta da experiência sensorial obtida por meio dos sentidos.
- b) O esquema representado na figura defende a criação de um ambiente positivo e ajustado a cada aluno.
- c) A figura é um exemplo da teoria de aprendizagem denominada Inatismo.
- d) O esquema representado na figura caracteriza o processo de aprendizagem de acordo com as necessidades formativas do aluno.
- e) A figura denota a teoria que defende o princípio de que competências e habilidades devem ser organizadas de acordo com as características de cada estágio de desenvolvimento.

28) Com o avanço das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) e sua utilização no âmbito escolar, a escola enfrenta o desafio de utilizar o computador e a internet de modo condizente com uma aprendizagem que potencialize o desenvolvimento dos alunos. Nesse contexto, a teoria de Vygotsky se apresenta como:

- a) Uma teoria interacionista. Considera tanto o computador quanto a internet como instrumentos culturais de aprendizagem.
- b) Uma teoria humanista. Rejeita toda concepção com base na ideia de zona de desenvolvimento proximal.
- c) Uma teoria interacionista. Apoiar-se na ideia de que o pensamento aparece antes da linguagem.

- d) Uma teoria humanista. Limita a utilização e interferência das ferramentas tecnológicas no contexto escolar.
- e) Uma teoria interacionista. Propõe que no processo de aprendizagem, o social não associa com o individual.

29)



O Behaviorismo metodológico foi o ponto de partida do Behaviorismo, fundado por Watson, com base nas teorias sobre condicionamento de Pavlov. Assim, uma experiência conhecida para explicar o condicionamento clássico é a chamada “Cão de Pavlov”.

Com base na teoria de Pavlov analise a situação a seguir: “Arthur, professor de Química, identificou que três alunos não gostam da disciplina e, por isso, são indiferentes às suas aulas”. Nesse contexto, pode-se inferir que:

- a) A teoria de Pavlov não se adequa ao problema descrito.
- b) Essa indiferença caracteriza-se como resposta inicial a disciplina, que pode ser alterada em função de estímulos durante as aulas.
- c) Os três alunos que apresentam dificuldade com a disciplina de Química se enquadram na teoria inatista.
- d) De acordo com o problema descrito, o professor Artur é um professor tradicional.
- e) Os três alunos corroboram como a teoria da educação bancária.

30) De acordo com a regulamentação em vigor, sobre a educação bilíngue de surdos e dos alunos que demandam atendimento educacional especializado, é CORRETO afirmar que:

- I. Haverá, obrigatoriamente, serviços de apoio educacional especializado como o atendimento educacional especializado bilíngue, para atender às especificidades linguísticas dos estudantes surdos.
- II. Nos processos de contratação e de avaliação periódica dos professores serão ouvidas as entidades representativas das pessoas surdas.

- III. A oferta de educação bilíngue de surdos terá início aos cinco anos, na educação infantil, e se estenderá ao longo da vida.
- IV. Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas materiais didáticos e professores bilíngues com formação e especialização adequadas, em nível superior

- a) II e IV.
b) I e III.
c) II e III.
d) I e IV.
e) III e IV.

31) Sabe-se que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é o conjunto de normas da educação escolar que regula as aprendizagens essenciais que os educandos devem desenvolver no decorrer da sua vivência e transformações, nas etapas e modalidades da educação básica. Neste sentido, a relação entre a BNCC e a teoria de Piaget pode-se dar em função de que:

- a) A BNCC propõe, independente do conteúdo curricular, uma interação entre aluno e o meio.
b) A BNCC enfatiza o papel do ambiente e dos símbolos na construção do desenvolvimento e aprendizagem.
c) A BNCC está organizada para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais.
d) A BNCC divide os conteúdos com relação à faixa etária da criança, explicitando a importância de haver uma maturação na construção da aprendizagem.
e) A BNCC prioriza na abordagem das competências e habilidades a teoria do desenvolvimento sociocultural.

32) Edgar Morin - epistemólogo da contemporaneidade tem contribuído de forma significativa nas áreas do conhecimento, tendo como princípio o pensamento que busca (re) ligar saberes que, por muito tempo, vem sendo tratado em lacunas, em fragmentos. Nesse contexto, com base na Teoria da Complexidade de Morin, é CORRETO afirmar que:

- a) A teoria corrobora com a concepção educacional clássica, com base na memorização como possibilidade didática e a reprodução do conhecimento.
b) A teoria parte do princípio de um currículo mínimo, mas com habilidades integradas.

- c) A teoria rejeita a ideia de que possa existir uma interdisciplinaridade curricular na Base Nacional Comum Curricular.
d) A teoria propõe a hierarquização e a organização do saber no pensamento contemporâneo e, a importância de contextualizar cada acontecimento, pois as coisas não acontecem separadamente.
e) A teoria compreende o pensamento disciplinar como a via mais efetiva na produção do saber.

33) A obra de Edgar Morin “É hora de mudarmos de via: as lições do coronavírus” (2020), tem como contexto a pandemia causada pelo novo coronavírus, trazendo reflexões a respeito das consequências já observadas, e ainda vivenciadas, em nível mundial, como os desafios que se colocam para a educação do século XXI. Assim, a pandemia sob a ótica da teoria da complexidade:

- a) Reforça a importância da globalização, pois, um mundo globalizado é um mundo integrado, interligado e cooperativo.
b) Evidencia a necessidade de uma perspectiva transdisciplinar do conhecimento e uma atuação igualmente transdisciplinar entre os diferentes saberes.
c) Reforça a importância de uma construção específica, fragmentada e integral do conhecimento.
d) Aponta que a referida teoria não contribui para a necessidade de interconectar diferentes saberes.
e) Contrapõe a ideia de que o enfrentamento científico à pandemia foi prejudicado pela compartimentação de saberes especializados.

34) Sabe-se que um ambiente acolhedor, que valorize as diferentes realidades socioeconômicas e culturais dos estudantes é fundamental para a sua aprendizagem e a sua formação cidadã. Desse modo, para a Psicologia Cultural, crenças e valores guiam a dinâmica das relações intersubjetivas estabelecidas entre as pessoas em seus diversos contextos de vida, inclusive o ambiente escolar.

Sobre a importância do Psicopedagogo na escola é INCORRETO afirmar que:

- a) O profissional da Psicopedagogia pode avaliar o aluno com o intuito de identificar possíveis situações que interferem em seu desempenho escolar.
b) O profissional da Psicopedagogia pode auxiliar na intervenção e sensibilização do aluno, da família e da escola sobre o comportamento, a fim de atuar na prevenção das manifestações de bullying.
c) O profissional da Psicopedagogia está apto a atuar em prol de melhorias no processo educativo de crianças, jovens e adultos.
d) O profissional da Psicopedagogia possui um importante papel para intervenção junto à família dos alunos, visto que o ambiente familiar também influencia no aprendizado e desenvolvimento infantil.

e) O profissional da Psicopedagogia poderá aplicar as provas operatórias e projetivas com intuito de fazer um diagnóstico clínico dos alunos.

35) Para que haja globalização do conhecimento o professor deve participar e orientar através da problematização, desafios e troca de saberes levando a autonomia durante o processo de aquisição conhecimentos. Para que haja a globalização do conhecimento, o professor poderá ensinar relacionando as disciplinas ao:

- a) Fazer um planejamento levando em consideração conceitos que poderão ser trabalhados por outras disciplinas.
 - b) Trabalhar de forma disciplinar para se ter um resultado integrado.
 - c) Trabalhar na perspectiva de um currículo tradicional.
 - d) Planejar de forma individual a contribuição das demais disciplinas.
 - e) Realizar um planejamento disciplinar, uma vez que se deseja alcançar uma interação entre as disciplinas, que é mútua naturalmente.
-

36) Para Piaget, os estágios de desenvolvimento indicam as diferenças cognitivas nas condições de aprendizagem. Sendo assim, o estágio operário concreto:

- a) É caracterizado como sendo uma fase de transição entre a ação e as estruturas lógicas mais gerais.
 - b) É aquele que corresponde entre dois e sete anos de idade.
 - c) A criança desenvolve uma inteligência prática, ou seja, uma inteligência realizada através das percepções e dos movimentos.
 - d) É aquele que corresponde entre cinco e doze anos de idade.
 - e) A pessoa já é capaz de recorrer à sua capacidade total de abstração e ao uso da lógica para resolver problemas.
-

37) Lívia é psicopedagoga numa escola localizada em área de vulnerabilidade social, no qual, a maioria dos alunos não tiveram acesso às ferramentas e à internet para acompanhar as atividades remotas durante o período pandêmico. Nesse contexto, Lívia tem participado de reuniões na escola a fim de construir uma ação coletiva que possa minimizar a defasagem e a consequente evasão escolar destes alunos. A participação de Lívia nessas reuniões pode ser explicada, tendo em vista que:

- a) A sua função é cuidar dos alunos considerados de baixa renda, pois, a realidade socioeconômica prejudica a aprendizagem.

b) A atuação da psicopedagogia requer está atualizada sobre os principais problemas econômicos e sociais que envolvem a comunidade escolar.

c) Compete ao profissional da psicopedagogia realizar um diagnóstico socioeconômico dos estudantes e encaminhar à assistência social.

d) A atuação do profissional da psicopedagogia perpassa por ações de intervenção e/ou prevenção das dificuldades de aprendizagem dos alunos.

e) É sua função acompanhar todas as reuniões escolares.

38) Analise a afirmação abaixo:

A relação estabelecida entre o homem e o meio sociocultural, constitui-se num dos principais fundamentos explicativos do processo de desenvolvimento humano na perspectiva sócio interacionista de Vygotsky, merecendo destaque especialmente quando relacionamos ao contexto educacional, visto que, inúmeros problemas relativos aos processos de aprendizagem podem ser explicados a partir dessa ótica, merecendo ser considerado pelos professores como de suma importância o seu esclarecimento, e a apropriação desses conhecimentos.

- a) A proposição é falsa, já que a teoria defendida por Vygotsky não tem como base a relação apresentada.
 - b) A proposição está parcialmente correta, pois, as relações interacionistas tem como base a epistemologia genética.
 - c) A proposição é falsa porque Vygotsky defende que a aprendizagem ocorre de forma individual para o social.
 - d) A proposição está correta, porque para Vygotsky, o desenvolvimento e aprendizagem são processos que se influenciam reciprocamente, de modo que, quanto mais aprendizagem, mais desenvolvimento.
 - e) A proposição está correta, uma vez que para Vygotsky, o potencial de desenvolvimento cognitivo depende do estágio em que o sujeito se encontra.
-

39) Para Vygotsky a linguagem tem a função social de intercâmbio e é por meio dela que a criança recebe toda a experiência vivida pelo grupo construindo assim a sua cultura. É também a linguagem responsável pela mediação na medida em que ela possibilita a internalização de conceitos e a expressão dos signos adquiridos por meio da transmissão da cultura.

Assim, para Vygotsky, a aquisição da linguagem passa pelas três fases:

- a) Social, operatória e cognitiva.
 - b) Social, egocêntrica e interior.
 - c) Social, motora e egocêntrica.
 - d) Social, egocêntrica e operatória.
 - e) Social, cognitiva e interior.
-

40) A metodologia de projetos pode influenciar na aprendizagem:

- a) Porque é uma orientação normativa.
- b) Porque aprimora as competências de aprendizagem de cada componente curricular.

- c) Porque ao utilizar uma abordagem aprender fazendo, os alunos são participantes ativos em seu próprio desenvolvimento educacional.
 - d) Porque está previsto no Projeto Político-Pedagógico.
 - e) Porque a BNCC recomenda explicitamente essa metodologia no desenvolvimento das habilidades.
-